

A RESTAURAÇÃO QUE MINHA ALMA PRECISA!

(SI 126)

“Quando o SENHOR restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha. Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo; então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o SENHOR tem feito por eles. Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres. Restaura, SENHOR, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe. Os que com lágrimas semeiam com júbilo ceifarão. Quem sai andando e chorando, enquanto semeia, voltará com júbilo, trazendo os seus feixes.”

Introdução: Esse Salmo é parte dos 15 Salmos de subida à Jerusalém.

Entre o Salmo 120 e 134 encontramos as músicas de ascensão até o Jerusalém, a templo que seria reconstruído.

Se esse Salmo comenta a queda de Jerusalém, então ele foi escrito depois desse fato.

E se foi escrito depois, significa que o Templo de Salomão já não existia mais.

E se o Templo já não existia, então esse Salmo é muito posterior ao período de David...

E se esse é um Salmo posterior, então está retratando a história posterior de Israel...

Está retratando a sequência de um reinado que havia sido glorioso, mas que caiu...

E depois de estar caído por sete décadas... Deus teve misericórdia, e permitiu que os cativos voltassem até Jerusalém!

Veja que esse cativo se comporta de forma diferente da escravidão do Egito...

Na escravidão do Egito, os escravos queriam servir à Deus... Mas não tinham liberdade de ir e vir para fazer isso!

Já no cativo da Babilônia, os cativos não eram exatamente escravos... As leis eram menos rígidas, os governantes não eram tão severos... MAS o povo de Deus havia sido cooptado pelo estilo de vida babilônico.

Setenta anos na Babilônia foi o bastante para alterar o coração dos cativos!

Setenta anos foi o bastante para “resetar” e “reprogramar” a cultura dos filhos de Abraão...

E na restauração, eles voltaram para Jerusalém... Mas o coração e a cultura deles eram babilônicos.

E esse Salmo apresenta em forma de canção:

- Um Testemunho.
- E uma oração desesperada.

1- O NOSSO TESTEMUNHO SE DIVIDE TRÊS PARTES.

A- A primeira parte do nosso Testemunho:
- Como eu me sentia!

(Sl 126:1-2a)

“Quando o SENHOR restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha. Então, a nossa boca se encheu de riso, e a nossa língua, de júbilo...”

Como quem sonha: Sem acreditar que Deus pudesse ter misericórdia de uma pessoa como eu!

Pasmo com a capacidade da Graça de Deus de regatar um pecador tal qual eu era!

Boquiaberto com a profundidade do amor de Deus que teve olhos para mim!

Extasiado com o interesse de Deus em estender a mão à um miserável pecador como eu!

“Nossa boca se encheu de riso...”

“Nossa língua se encheu de júbilo...”

- Essa explicação é exatamente o que aconteceu com cada pessoa que foi alcançada por Jesus!

Boca que se enche de riso...
Língua que se enche de júbilo...

Isso Significa que a Graça de Deus “reconfigurou”
nossa linguagem...

A Graça de Deus “Resetou” nosso jeito de falar...
A Graça de Deus se tornou nossa razão de viver!

Foi assim que nós compramos Bíblia, começamos a
ouvir pregações, pregadores, louvores...

Foi assim que nos envolvemos com pessoas de
oração...

Foi assim que nós nos aproximamos de gente que
serve a Deus de forma mais exuberante...

Foi assim que nossa agenda mudou!

- Nossa boca de encheu de riso, nossa língua de
cânticos...

Isso alterou nosso círculo de amizades...
Isso alterou nossa playlist de músicas...
Isso alterou nossa agenda semanal...
Isso mudou nosso jeito de ser gente...
Isso alterou nosso jeito de amar...
Foi isso que transformou nosso jeito de comprar ou

vender!

B- A segunda parte do nosso Testemunho:

- O que as nações diziam:

(Sl 126:2b)

“... então, entre as nações se dizia: Grandes coisas o SENHOR tem feito por eles.”

É aqui que nosso testemunho se derramou para as “nações”...

O salmista está falando de uma restauração nacional, e agora está falando o que as nações vizinhas diziam...

Se aplicarmos à nossa vida, então agora é o momento de perceber o que os vizinhos disseram diante da nossa restauração!

- “Grandes coisas fez o SENHOR...”

É Aqui que nosso testemunho se transborda, e as pessoas a nossa volta começam a perceber!

É aqui que as pessoas que nos rodeiam precisam atestar que a transformação é um milagre de Deus!

C- A terceira parte do nosso Testemunho:

- O que eu dizia:

(Sl 126:3)

“Com efeito, grandes coisas fez o SENHOR por nós; por isso, estamos alegres.”

Aqui o testemunho de que Deus é o único motivo da transformação se consolida!

...Nossa mudança não aconteceu porque nós somos bons

...Mas porque deus é bom!

... Nossa transformação não aconteceu porque nós temos foco

...Mas porque Deus focou sua graça em nossa vida!

Alegria, gratidão, estado de sonho... TESTEMUNHO!

MAS, AS RAÍZES DA BABILÔNIA TAMBÉM LUTAM PARA CRESCER...

2- O MILAGRE QUE DEUS FAZ DENTRO DE NÓS É MAIS PROFUNDO DO QUE O NOSSO TESTEMUNHO PODE CONTAR.

A- OK! Deus trouxe de volta...

Mas estar de volta a Jerusalém não significa que o jeito

abilônico de ser foi realmente estriado da nossa natureza!

Estar no lugar certo, não significa ter o coração certo!
Estar no lugar onde Deus quer, não significa ser a pessoa que Deus espera que eu seja!

O milagre precisa ser mais profundo...
Há um milagre ainda mais profundo que precisa acontecer

E esse milagre não é o milagre do voltar...
Esse milagre, é o milagre do QUERER ESTAR!

B- Aqui tem pessoas ouvindo esse sermão querem estar... E outras pessoas apenas entendem que precisam estar...
E ainda outros que não têm escolhas para estar!

Qual dessas histórias explica a sua razão de estar ouvindo essa pregação?

Você quer estar ouvindo?

Você está ouvindo não porque quer, mas porque precisa?

Você está ouvindo porque não tem outra escolha?

C- É aqui, que o Salmista ora por um milagre ainda

maior!

Veja bem: O milagre da restauração geográfica em si já era gigante...

Mas existe outra restauração mais profunda e mais complexa que ocupa a oração e o coração do Orante:
(SI 126:4)

“Restaura, SENHOR, a nossa sorte, como as torrentes no Neguebe.”

Ele se compara ao deserto do Nêgev.

Próximo ao Mar Morto.

No ponto mais baixo da terra.

Pressão Natural.

Lugar árido.

Umidade comprometida.

Deserto.

Mas de vez em quando acontece um tipo de milagre: As chuvas torrenciais mais ao norte fazem com que as águas escoem pelo deserto criando verdadeiros rios...

Mas o milagre não é esse...

Depois da chuva e das águas, começam a nascer plantas, arbustos e até flores no meio do deserto!

De onde vieram?

Quem plantou?

A única explicação é que as sementes aguentaram a

sequidão e a aridez, o calor e a falta de água... durante anos...

Mas a semente estava lá!

D- Esse é o milagre que precisamos hoje!

O milagre capaz de regar sementes que estão secas a tanto tempo!

E Deus tem poder para fazer com que sementes antigas possam germinar!

Deus tem poder para aquecer corações congelados a tanto tempo!

Deus tem poder para fazer com que almas que se esfriaram a anos, possam se aquecer de novo!

3- QUEM CHORA ENQUANTO SEMEIA, PODE ACREDITAR NAQUELE QUE FAZ MILAGRE!

A- O que é plantar?

Plantar é acreditar...

Plantar é apostar...

Plantar é perder primeiro...

Plantar é investir...
Plantar é esconder sementes!

Entre plantar e colher, é preciso regar!

B- Regar é apostar no que não se vê!
Regar é acreditar que vai dar certo!

Regar é um ato de Fé!